

**PROJETO ADIADO
É APROVADO**

O projeto de Lei de autoria do vereador Gustavo Martinielli (PSDB), que instituiu a campanha de conscientização sobre a síndrome de Ir-len foi aprovado. Durante a sessão, foram expostas, em apresentação, as características da síndrome, os sintomas e como a população pode se informar mais sobre a doença que é considerada uma alteração no processo visual e atinge cerca de 15% da população.

**VEREADOR ELOGIA O
HOSPITAL SÃO VICENTE**

O vereador Valdeci Vilar Mateus (PTB) aproveitou a Questão de Ordem para elogiar o serviço prestado pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo. Durante a fala, ressaltou os cuidados da instituição com um pastor evangélico que ficou internado no hospital. Valdeci, na ocasião, saudou também a família do paciente.

**VETOS DO PREFEITO
SÃO MANTIDOS**

Os dois primeiros itens da pauta da 95ª sessão da Câmara de Jundiá foram mantidos. O primeiro, por unanimidade, é sobre o veto parcial do projeto de lei do vereador Douglas Medeiros (PP) que consolida a legislação sobre a prestação de serviços bancários. O segundo, por sua vez, diz respeito ao veto total da denominação de "Cutieira" à via de pedestre em loteamento na avenida da Uva, no Bairro Novo Santo Antônio.

Sessão tem alerta a massacres e críticas ao transporte público

ISABELA CRISTÓFARO
icristofaro@jj.com.br

A abertura da sessão da Câmara de Jundiá desta terça-feira (19) contou com a fala do presidente da casa Faouaz Taha (PSDB) sobre as últimas tragédias do cenário nacional e internacional, citando o massacre em Suzano, o desabamento de uma escola na Nigéria, bem como o ataque na mesquita na Nova Zelândia.

"Somos todos seres humanos e não cabe agora encontrar um único culpado que justifique essas tragédias", disse.

Na Tribuna Livre, um dos assuntos discutidos foi transporte público. Dos três participantes, dois jundienses falaram sobre o assunto com focos diferentes. O primeiro pediu a implantação de uma CEI dos ônibus. É a terceira vez que o assunto foi abordado nas sessões deste mês.

Segundo ele, esse é um tema negligenciado pelos vereadores. Para ele, os serviços de transporte na cidade são de péssima qualidade, citando o cotidiano dos estudantes, trabalhadores, idosos e jovens que utilizam nos ônibus para se locomover.

Ao concluir a fala, afirmou



Ao contrário das últimas semanas, não houve protestos contra moções e projetos de lei nesta terça-feira (19)

que há falta de interesse do Legislativo em aprofundar as investigações sobre o caso.

O diretor financeiro do Sindicato dos Trabalhadores de

Transportes Rodoviários, Paulo Ataíde dos Santos, apelou para os vereadores voltarem os olhares aos motoristas de ônibus. Uma das questões

abordadas por ele foi o fato de não haver cobradores nos ônibus, citando duas linhas em específico, fazendo com que os passageiros se concentrem na

parte da frente dos ônibus.

Outro ponto abordado por ele também diz respeito ao assédio moral que classe sofre diariamente, com a culpa, muitas vezes, atribuída ao motorista por atrasos, queimas de viagens e as más condições em que o transporte se encontra.

Em entrevista para o Jornal de Jundiá, Paulo expõe os anseios da classe. "Vim falar sobre o sofrimento dos motoristas. Vamos esperar uma semana para ver se algo sobre isso pode ser feito", diz Paulo. "Um dos maiores problemas é a falta de cobrador nos ônibus e quem acaba sofrendo mais é a população", completa.

Outro assunto discutido em sessão foi a doação de medula óssea. Mara Gisele Pereira subiu à tribuna para divulgar a quinta campanha que será realizada no próximo dia 30 de março, na Escola Estadual Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, das 9h às 13h.

Segundo ela, a oportunidade de falar na Câmara de Jundiá se dá pela necessidade de doadores. "Muitas pessoas precisam dessa doação", afirma a corretora de imóveis que além de trabalhar nessa campanha faz parte do Projeto Fios Encantados, em Jundiá.